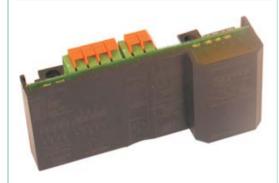


Sensores e Instrumentos

Rua Tuiuti. 1237 - CEP: 03081-000 - São Paulo Tel.: 11 6190-0444 - Fax.: 11 6190-0404 vendas@sense.com.br - www.sense.com.br

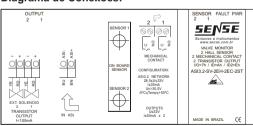
MANUAL DE INSTRUÇÕES

Sinalização de Válvulas ASI3.2-SV-2EH-2EC-2ST

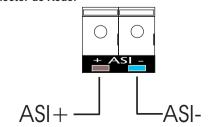


Os módulos de sinalização em rede ASI são perfeitos para automação de válvulas, pois permitem através de um único cabo, transmitir o estado aberto ou fechado da válvula e recebem o comando para acionamento da válvula solenóide, que se for low power podem ser acopladas a rede. Outra vantagem do sistema de rede é a possibilidade do módulo transmitir um diagnóstico, de curto circuito ou abertura da bobina da solenóide.

Diagrama de Conexões:



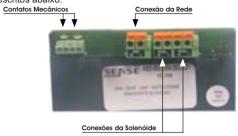
Conector de Rede:



Enderecamento AS-Interface

de programador manual, via software ou via gateway e através do led de rede. podem ser enderecados de 1 a 31 A ou B.

Os bornes de conexão do modulo de sinalização estão descritos abaixo:



· Conexão da Rede

Bornes responsáveis pela alimentação e comunicação do módulo na rede ASI

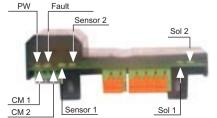
Contatos Mecânicos

permite a conexão de um monitor reed possibilitando 2 monitores em um mesmo endereco ASI.

· Conexões da Solenóide

Recebem o comando via rede ASI para acionar a válvula

Led	Cor	Descrição		
Sensor 1	amarelo	acende quando sensor 1 é acionado		
Sensor 2	amarelo	acende quando sensor 1 é acionado		
PW	verde	ascende verde: módulo energizado		
FAULT	vermelho	vermelho asceso: sem troca de dados ou endereço 0 vermelho piscando: falha de periférico		
CM 1	amarelo	ascende quando o contato mecânico 1 está fechado		
CM 2	amarelo	ascende quando o contato mecânico 2 está fechado		
SOL 1	amarelo	ascende quando a saída para solenóide 1 está ativa		
SOL 2	amarelo	ascende quando a saída para solenóide 2 está ativa		
PW Fault				



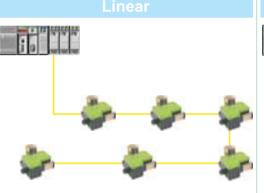
O endereçamento do módulo na rede ASI é realizado através Os monitores de válvula para rede ASI possuem diagnóstico de curto ou abertura da solenóide, indicando localmente a falha

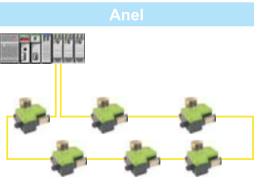
Input				Output	
Bit 0	Bit 1	Bit 2	Bit 3	Bit 0	Bit 1
Sensor 1	Sensor 2	CM 1	CM 2	Sol 1	Sol 2

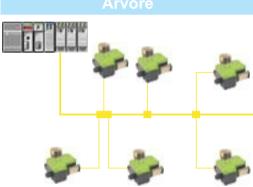
Topologia

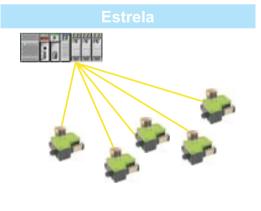
A rede AS-Interface pode ser montada como instalações elétricas usuais. Por ser robusta não há nenhuma restrição quanto a estrutura (topologia de rede).

Os módulos AS-Interface podem ser instalados em forma linear, estrela e árvore, a topologia em anel também pode ser









Folha 1/3 3000000582A - 09/06

Montagem Interna (Caixa MON)

Siga os procedimentos abaixo para a montagem do módulo Siga os procedimentos abaixo para o ajuste dos cames: de sinalização na caixa do monitor:

Abra a caixa do monitor retirando os parafusos que prendem a tampa na caixa.



Com o monitor instalado no atuador, alimente a placa de rede nos bornes (V+ e V-), verifique que deverá ascender o led de rede.



Montagem Interna (Caixa SVL)

Siga os procedimentos abaixo para a montagem do módulo Siga os procedimentos abaixo para ajuste dos cames: de sinalização na caixa do monitor:

Abra a caixa do monitor retirando os parafusos que prendem a tampa na caixa.



Com o monitor instalado no atuador, alimente a placa de rede nos bornes (V+ e V-), verifique que deverá ascender o led de rede.



Coloque a placa com os sensores de efeito hall voltados para o eixo de cames.



Para indicar, por exemplo válvula fechada, ajuste o came inferior para que permaneça sob o sensor 2, para tanto suspenda o came e gire-o até encontrar o alvo 2, observe o acionamento via led da entrada 2.



Coloque a placa com os sensores de efeito hall voltados para a frente da caixa



Para indicar, por exemplo válvula fechada, ajuste o acionador inferior para que permaneca sob o sensor 2. para tanto e gire-o até encontrar o alvo 2, observe o acionamento via led da entrada 2.



Faça a conexão do derivador intérno e da solenóide nos bornes do módulo em seguida conecte os cabos de entrada e saída da rede nos conectores localizados na parte inferior do derivador.



Agora para indicar quando a válvula estiver aberta, conecte a tubulação de ar comprimido e suas interligações com o atuador e movimente a válvula para a posição aberta.



Faça a conexão do derivador interno e da solenóide nos bornes do módulo em seguida conecte os cabos de entrada e saída da rede nos conectores localizados na parte inferior do derivador.



Agora para indicar quando a válvula estiver aberta, conecte a tubulação de ar comprimido e suas interligações com o atuador e movimente a válvula para a posição aberta.



Puxe os cabos de rede deixando o mínimo necessário dentro da caixa, coloque o acrílico com o acionador do derivador. coloque e aperte os parafusos que fixam o módulo e o derivador na caixa do monitor.



Ajuste o came superior para que permaneça sob o sensor 1. o aiuste deve ser realizado empurrando o came para baixo e girando-o até a posição de acionamento 1, e observe o led de acionamento da entrada 1.



Puxe os cabos de rede deixando o mínimo necessário dentro da caixa, coloque e aperte os parafusos que fixam o módulo e o derivador na caixa do monitor.



Ajuste o acionador superior para que permaneca sob o sensor 1, o ajuste deve ser realizado girando-o até a posição de acionamento 1, e observe o led de acionamento da entrada 1.



Agora deve-se ajustar o eixo de cames, para fanto siga o procedimento ao lado.



Após o ajuste dos cames, feche a caixa do monitor apertando firme todos os parafusos que fixam a tampa a caixa afim de evitar penetração de líquidos.



Agora deve-se ajustar os acionadores, para tanto siga o procedimento ao lado.



0 ajuste acionadores, feche a caixa do monitor apertando firme todos os parafusos que fixam a tampa a caixa afim de evitar penetração de líquidos.



Folha 2/3 3000000582A - 09/06

Alimentação da Rede

Segundo as especificações da rede AS-Interface admite-se uma queda de tensão máxima de 3V ao longo da linha em função da corrente transportada pelo cabo.

Cálculos das Quedas de Tensão

Imprescindível na implementação de uma rede AS-Interface é a avaliação da queda de tensão ao longo da linha, que é ocasionada pela resistência ohmica do cabo submetida a corrente de consumo dos equipamentos alimentados pela rede. Os cálculos das quedas de tensão serão baseados na Lei de Ohm, aplicada a cabos onde o valor da resistência depende do comprimento do cabo:

$U = \rho \times L \times I$

Sendo:

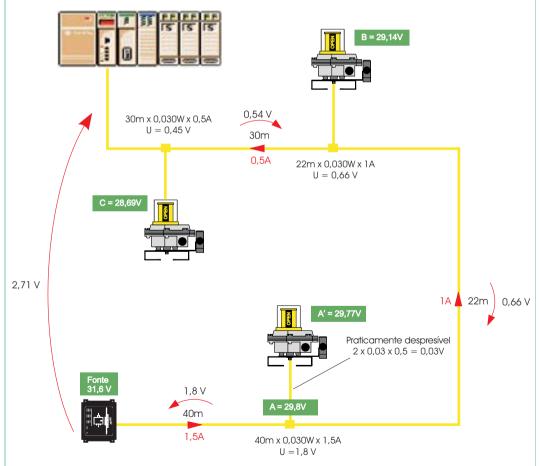
U = tensão (V)

ρ = resistividade do cabo (Ω/m)

L = comprimento do cabo (m)

I = corrente (A)

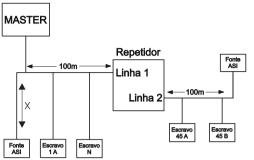
O cabo ASI Flat (amarelo) possui ρ = 0,03 Ω /m.



Nota: O valor apresentado do consumo dos monitores de válvulas de 0,5 A é valor didático para simplificar os cálculos, o valor real de uma placa mais a solenóide "Low Power" é da ordem de 70 mA.

Repetidor de Rede

O repetidor de rede ASI viabiliza a implantação da rede com mais 100 metros de comprimento. Permitindo que os escravos sejam instalados tanto antes do repetidor (linha 1) como depois do repetidor (linha 2).

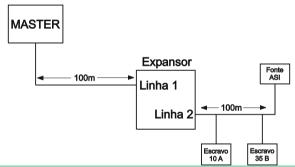


No entanto cada trecho deve possuir sua fonte de alimentação AS-Interface, pois esta é utilizada para a comunicação e como cada um dos trechos precisa repetir a informação recebida do outro trecho são necessários duas fontes.

Expansor de Rede

O expansor deve ser utilizado quando o master (controlador) da rede AS-I está distante (até 100 m) do primeiro grupo de escravos, mas não deve ser utilizado nos casos onde existem escravos entre o master e o expansor.

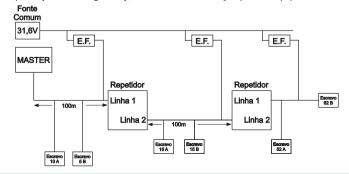
O uso do expansor torna a instalação mais econômica pois dispensa o uso de duas fontes de alimentação como no repetidor, existem algumas restrições para a utilização desta topologia, para maiores informações consulte nossa engenharia de aplicações.



Expansor de Fonte

O expansor permite que com uma única fonte de alimentação AS-Interface possa servir para todos os trechos da rede onde são utilizados os repetidor de rede, mesmo quando a rede possuir três trechos.

Outra grande vantagem do expansor de fonte é permitir que uma única fonte de alimentação em uma rede com repetidores, possa ser instalada em painel junto com o gateway, facilitando a manutenção pois os equipamentos ficam centralizados.



Folha 3/3 3000000582A - 09/06